

35° Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

SISTEMA DE CONTROLE DO BICHO MINEIRO DO CAFEIRO COM TRATAMENTOS VIA SOLO COM COMPLEMENTO FOLIAR NO SUL DE MINAS GERAIS - MÉDIA DE 3 ENSAIOS.

RCC San Juan (rodolfo.sanjuan@bayercropscience.com), LF Weber - Eng. agrônomos da Bayer CropScience

Nos anos mais quentes e secos o Bicho Mineiro do cafeeiro (*Leucoptera coffeella*) pode causar prejuízos significativos se não controlado, visto que nessas condições a desfolha causada pela praga é grande. Nos últimos anos tem-se notado que a infestação do bicho mineiro tem acontecido nos meses de fevereiro a maio em lavouras adultas. Nos meses seguintes, durante o restante da estação seca, a temperatura baixa dessa época costuma manter o ataque sem pressão suficiente para causar prejuízos significativos, na maioria das áreas do Sul de Minas Gerais, somente voltando a atacar a partir de agosto/setembro, de acordo com as condições climáticas do ano.

Objetivando conhecer melhor o controle do Bicho Mineiro com o Fungicida/Inseticida de solo Premier Plus, que contempla o inseticida neonicotinóide Imidacloprid, complementado por Temik e inseticidas foliares, foram instalados 3 ensaios. O primeiro foi instalado em Passos-MG, em cafezal Mundo Novo-Acaiá em espaçamento de 3,6 m x 0,75 m, o segundo e terceiro, em Carmo do Rio Claro-MG em variedade Mundo Novo plantado em espaçamento 4 m x 2m e Catucaí plantado a 3,7 m x 0,7 m, sendo que em todos os ensaios os tratamentos foram iguais e constam no quadro 1. Os ensaios foram delineados em blocos ao acaso com 4 repetições e as médias comparadas pelo teste de Tukey 5%.

Resultados e conclusões:

Pelos dados apresentados no quadro 1 pode-se observar que o ataque do Bicho Mineiro se manifestou de forma diferenciada nas 3 áreas experimentais, com as testemunhas variando entre 6 e 48% de infestação. Quanto aos tratamentos, todos os programas de uso foram bastante eficientes, reduzindo a infestação média do Bicho Mineiro de 26% na testemunha para uma faixa entre 2,7 e 7,7%. Nota-se, quando se compara os tratamentos 5 e 6, que contemplam o mesmo tratamento via solo, em Novembro e em Fevereiro, mas com diferença na aplicação foliar, feita também em Fevereiro, que a mistura inseticida Deltaphós + Certero, apresentou, nos três ensaios, melhor resultado numérico que a Abamectina, com diferença estatística apenas no ensaio 3, que foi o de maior infestação, apresentando redução de infestação média de 6% para 2,7%. Quando se compara o tratamento 2 com o 5, com diferença no fungicida/inseticida de solo usado, nota-se que ocorre uma superioridade para o Premier Plus no ensaio de maior pressão da praga, com redução da infestação, caindo de 11% no tratamento com Baysiston, para 4% no que contempla Premier Plus. Os tratamentos 3 e 4, com respectivamente 0,8 e 1,0 Kg/ha da mistura Ciproconazole + Thiametoxan em Novembro, com posterior aplicação (em Fevereiro) de Thiametoxan, também nas mesmas doses, mostra que na dose menor há uma tendência de queda no controle, observado nos três ensaios, com maior tendência no ensaio 3, que apresentou a maior pressão de ataque, mostrando que 1 Kg/ha dos 2 produtos é a dose limite para essa praga.

A eficiência do tratamento 5, com Premier Plus, Temik e Deltaphós + Certero foi muito boa, com apenas 2,7% de infestação, devido certamente ao efeito residual que o Imidacloprid apresenta na estação chuvosa, com menor solubilidade /lixiviação, sendo mais adequado a essa época que os demais Neonicotinóides, aliado a isso

tem-se a característica de alta solubilidade do Temik para a estação seca e a boa performance observada dos inseticidas foliares Deltaphós + Certero.

De acordo com os resultados apresentados, o uso combinado de Premier Plus em novembro, e Temik e Deltaphós + Certero em fevereiro, apresenta eficiência altamente consistente no controle do Bicho Mineiro do cafeeiro, para as condições do Sul de Minas Gerais.

Quadro 1 –Discriminação dos tratamentos realizados no controle de B. Mineiro do cafeeiro e resultados das avaliações da infestação pela praga, no Sul de MG - Passos e Carmo do Rio Claro-MG, 2009

Tratamentos	Dose Kg– L/ha	Época das Aplic.	Média dos ensaios			
			% Folhas com infestação de Bicho Mineiro			
			1-Passos	2-Carmo R. Claro	3-Carmo R. Claro	Média das 3 áreas
1-Testemunha			24 a	6 a	48 a	26
2-Baysiston	40	Nov	3 b	1 b	11 b	5,3
Temik	15	Fev				
Deltaphos + Certero + Aureo 0,5%	0,6+0,15	Fev				
3-Ciproconaz.+Thiametoxan 600 WG	0,8	Nov	7 b	2 b	14 b	7,7
Thiametoxan 250 WG	0,8	Fev				
Abamectina 180 EC	0,4	Fev				
4- Ciproconaz.+Thiametoxan 600 WG	1	Nov	4 b	1 b	6 bc	3,7
Thiametoxan 250 WG	1	Fev				
Abamectina 180 EC	0,4	Fev				
5-Premier Plus 425 SC	3	Nov	3 b	1 b	4 c	2,7
Temik	15	Fev				
Deltaphos + Certero + Aureo 0,5%	0,6+0,15	Fev				
6- Premier Plus 425 SC	3	Nov	6 b	2 b	10 b	6
Temik	15	Fev				
Abamectina 180 EC	0,4	Fev				

As aplicações de Novembro foram feitas entre 1 e 13/11/08 e as de Fevereiro entre 19 e 27/2/09